

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA DIMINUIÇÃO DE PRÁTICAS INTERVENZIONISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: JARDELY KAROLINY DOS SANTOS SILVA
João Victor Duarte dos Santos
Isadora Almeida de Sousa

Autores: Arthur Alexandrino
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier
Laryssa De Col Dalazoana Baier

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a necessidade de modificar a assistência ao parto no Brasil, dando ênfase ao protagonismo da parturiente, a sua inserção no processo de decisão durante o trabalho de parto (TP) e a diminuição das práticas intervencionistas, a Enfermagem Obstétrica vem ganhando espaço e campo de atuação profissional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece e incentiva a atuação do Enfermeiro Obstetra, sendo ele considerado como o pilar da Rede Cegonha na atenção materno-infantil, onde as evidências científicas demonstram os benefícios da assistência ao parto realizado por enfermeiras (os) e obstetras. **OBJETIVO:** Analisar estudos sobre assistência da Enfermagem obstétrica no Brasil. Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório com periódicos indexados na base de dados "SciELO" "LILACS" "BVS/MS". Foram utilizados como descritores relevantes: Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado, Assistência Materno-Infantil. Utilizou-se critérios de inclusão como: idioma português e espanhol, artigos relevantes sobre o tema nos últimos dez anos (2013-2023). Foram encontrados 15 artigos, porém, apenas 7 foram utilizados, pois contemplavam a temática abordada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em um estudo realizado com dados de 606 maternidades do SUS, relata que o acompanhamento obstétrico pela enfermagem evidenciou maior adesão às boas práticas e menor uso de intervenções obstétricas, apresentou diminuição no uso de ocitocina e analgesia durante o TP; e, no parto, foi menor o uso da posição de litotomia, e episiotomia. Outro estudo comparativo entre partos ocorridos em hospitais e em casas de parto normais (CPN), evidencia que nas CPN, onde há maior atuação de Enfermeiros Obstetras, apresenta como característica a desmedicalização tendo como base o cuidado centrado na parturiente, respeitando a autonomia e fisiologia, ofertando recursos não-invasivos e métodos não-farmacológico para alívio da dor, proporcionando maior uso de boas práticas na assistência ao trabalho de parto, resultando em maior chance de satisfação da mulher com os cuidados recebidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, investir na formação de profissionais na Enfermagem Obstétrica é de grande importância, uma vez que as evidências apontam dados significativamente positivos relacionados a assistência, influenciando diretamente na diminuição de taxas de cesáreas desnecessárias e reduzindo custos para os sistemas de saúde.